

ISSN 2965-999X

Vol.1 DEZEMBRO DE 2023



RELATOS DE  
EXPERIÊNCIA

PAINEL  
ELETRÔNICO  
DE VALIDAÇÃO



MACEIÓ - AL

RELATOS DE  
EXPERIÊNCIA

**PAINEL ELETRÔNICO DE  
VALIDAÇÃO**

**QUICK MIND EDITORA E  
TREINAMENTOS LTDA**

**Vol.1 dezembro 2023**

**EDITORIAL:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli (FAMED/UFAL)

**EDITOR CHEFE:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Marlusia Alves Bonfim (UNCISAL)

**REVISÃO ORTOGRÁFICA:** Autores

**DIAGRAMAÇÃO E DESIGNER DE CAPA:** Andrea Marques Vanderlei Fregadolli

**IMAGENS DE CAPA:** canva.com

**ARTE FINAL:** Quick Mind Editora e Treinamentos Ltda

**TRADUÇÃO:** Inteligência Artificial (extCortex add-on, ChatGPT 4,0, Bard, Speaktrip.app) – Traduzido do português para inglês, espanhol e francês.

*O padrão ortográfico, o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas do autor. Da mesma forma, o conteúdo da obra é de inteira e exclusiva responsabilidade de seu autor.*



O Painel Eletrônico de Validação está sob os direitos da Creative Commons 4.0

[https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)

## **NOTAS DO EDITOR**

Para baixar o PDF de cada artigo do Painel Eletrônico de Validação a partir do seu *smartphone* ou *tablet*, escanei o QR code publicado na capa da revista, o qual irá remeter para a página da editora, local onde se encontra a mostra da versão impressa.

---

Painel Eletrônico de Validação / Quick Mind Editora e Treinamentos Ltda

- Vol. 1, Dezembro de 2023 – Maceió – AL: Quick Mind Editora e Treinamentos Ltda, 2023 –  
Anual

ISSN impresso

1. Painel Eletrônico de Validação – Periódicos I. Brasil, Quick Mind Editora e Treinamentos Ltda

---

### **2023 Quick Mind Editora e Treinamentos Ltda**

Av. Fernandes Lima, nº 8, Farol, Empresarial Centenário Office, Espaço virtual, 4º andar, sala 406, Maceió - AL, CEP 57050-000

Disponível em: [www.editoraquickmind.com.br](http://www.editoraquickmind.com.br)

@ quickmindeditora

[quickmind.editora@gmail.com](mailto:quickmind.editora@gmail.com)

## **EDITOR CHEFE**

**Dr<sup>a</sup>. Ana Marlusia Alves Bonfim**  
<http://lattes.cnpq.br/2659414598724448>



Possui graduação em ODONTOLOGIA pela FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO (1989), mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Sergipe (2006) e doutorado em INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE pela Universidade Federal de São Paulo (2017). Atualmente é docente do quadro efetivo da Universidade Estadual de Ciências da Saúde/UNCISAL/AL. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em EDUCAÇÃO EM SAÚDE, atuando principalmente nos seguintes temas: promoção da saúde, qualidade de vida, educação em saúde, saúde e sociedade e Integração Ensino e Serviço de Saúde.

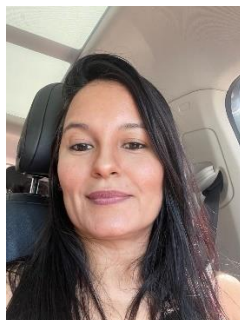
## **CONSELHO EDITORIAL**

**Dr<sup>a</sup>. Almira Alves dos Santos**  
<http://lattes.cnpq.br/2389264304369432>



Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas (1977), Mestrado (1984) e Doutorado (1990) em Odontopediatria pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Araraquara), é especialista em Gestão Pedagógica em Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (2008) e especialista em Educação Para as Profissões de Saúde pela Universidade Federal do Ceará (2010). Pós-Doutora em Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias-Lisboa-Portugal, tendo a CAPES como instituição de fomento. Foi Vice-Reitora da UNCISAL no período de 2009 a 2013, é avaliadora institucional, de curso e EAD, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - MEC e avaliadora do Programa de Residência Multiprofissional. Professora Titular da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e Vice-Coordenadora do Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia. Autora do Método CTM3 para estruturação de produtos educacionais. Estudiosa do Ensino em Saúde, detentora de várias patentes na área da Educação para Saúde. Pesquisadora na área de Ensino na Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em saúde, recursos educacionais e ensino em saúde.

**Dr<sup>a</sup>. Andrea Marques Vanderlei Fregadoli**  
<http://lattes.cnpq.br/5455567894430418>



Professora associada, nível 1, da Universidade Federal de Alagoas da Faculdade de Medicina (FAMED). Nutricionista, Acupunturista, Farmacêutica, Educadora Física, Analista e Desenvolvedora de Sistemas, Perita Grafotécnica, cibernética, judicial, extrajudicial e em Investigação Forense e Criminal. Graduada em Nutrição, Farmácia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Educação Física e Educação Especial. Graduanda em Biblioteconomia e Pedagogia. Especialista em Plantas Medicinais, Farmacologia, Análises Clínicas, Farmácia Clínica com Prescrição de Medicamentos, Psicopedagogia Clínica e Institucional, Nutrição Materno-infantil, Perícia Judicial e Extrajudicial, Investigação Forense e Perícia Criminal, Documentoscopia com Ênfase em Perícia Judicial, Acupuntura e Acupuntura Estética. Pós-graduanda em Ortomolecular, e Farmácia Estética. Mestre em Modelagem Computacional de Conhecimento (UFAL, 2011), Bolsa de Pesquisa no Mestrado: FAPEAL. Doutora em Ciências (UFAL, 2015). Bolsa de Pesquisa no Doutorado: FAPEAL/CAPES. Coordenadora e professora/Tutora do 1 Período de Medicina com ênfase em Anatomia, Fisiologia, Histologia, Embriologia, Biologia Celular e Molecular, Genética e Bioquímica. Leciona as disciplinas Desenvolvimento de Produtos Educacionais I e II, Pesquisa online no Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES/UFAL). Lecionou na Universidade Aberta Brasileira Pesquisa Educacional no curso de Química EAD e Sistema da Informação EAD e Geografia EAD. Lecionou no CESMAC nos cursos de Farmácia, Enfermagem e Fisioterapia, as seguintes disciplinas: Deontologia e Legislação Farmacêutica, Farmacologia I e II e Farmacognosia I e II. Atuou como professora efetiva, 40h DE, da Universidade Federal de Sergipe dos cursos de Farmácia, Medicina, Odontologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Enfermagem e Fisioterapia. Atuou como farmacêutica concursada nos municípios de Porto Real do Colégio- AL e Nossa Senhora da Glória-SE. Atuou como farmacêutica no Hospital e município de Batalha - AL. Desenvolve pesquisa com revisão sistemática integrativa, Pesquisa Documental Sistemática, Estudo Bibliométrico, Etnografia virtual, Produtos Técnicos e Educacionais, Apoio Matricial de desenhos, Descritores, Validação de Instrumento, Bibliotecas Virtuais, Websites, Metodologias Ativas, Mapas Conceituais, Desenvolvimento de Aplicativos, Tecnologias Digitais no Ensino e Pesquisa, Medicina integrativa (Ryodoraku, Acupuntura, Eletroacupuntura, Ventosaterapia, Moxaterapia, Auriculoterapia, Reflexologia e Iridologia). Orienta bolsistas do CNPQ e bolsa pesquisa UFAL, da graduação de medicina. Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da UFAL.  
<http://lattes.cnpq.br/5455567894430418>

**Dr<sup>a</sup> Angela Maria Moreira Canuto de Mendonça**  
<http://lattes.cnpq.br/0929280939558544>



Possui mestrado em Educação em Ciências da Saúde (UNIFESP, 2005), doutorado em Bioética pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (2015) e Pós-doutorado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2023). Atualmente é diretora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, membro do Conselho Regional de Medicina de Alagoas, professora assistente da Universidade Federal de Alagoas e líder do Grupo de Estudos sobre Educação em Ciências da Saúde - UFAL. Já foi membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (AL), docente - FAMED - Universidade Federal de Alagoas, tendo experiência na área de Medicina, com ênfase em Clínica Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: educação médica, estudantes de medicina, empatia, professor de medicina e medicina.

**Dr<sup>a</sup> Betijane Soares de Barros**  
<http://lattes.cnpq.br/6769901244041492>



Possui graduação em Biologia(ciências) - Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (2001), mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Alagoas (2010), Doutorado em Ciências da Educação pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação do Paraná (2015) e Doutorado em Ciências da Saúde - Absoulute Christian University (2018). Atualmente é professora de ciências da Prefeitura Municipal de Itaíba, coordenadora e professora da Universidade Paulista, coordenadora e professora da Absoulute Christian University, diretora do Instituto Multidisciplinar de Alagoas-IMAS e diretora da Editora Hawking. Tem experiência na área de Psicologia da Educação, com ênfase em Psicologia da Educação e Saúde Mental, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, saúde mental, psicologia da educação, fisiologia, pesquisa com revisão sistemática integrativa, pesquisa documental sistemática, etnografia virtual e estudo bibliométrico.

<http://lattes.cnpq.br/4622045378974366>



**Dr<sup>a</sup> Celia Maria Silva Pedrosa**  
<http://lattes.cnpq.br/6769901244041492>



Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (1975), Especialização Em Medicina Tropical pelo Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (1982), Mestrado em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Pernambuco (1998) e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical pelo Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (2005). Atualmente é professora Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, atuando principalmente nos seguintes temas: leishmaniose visceral, leishmaniose visceral e Aids, filariose linfática e educação médica.

**Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos**

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2  
<http://lattes.cnpq.br/7400572752663161>



Diego Dermeval é Professor Adjunto da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Vice-Diretor geral do Núcleo de Excelência em Tecnologias Sociais (NEES) e Pesquisador Visitante da Escola de Educação da Universidade de Harvard (Estados Unidos). Atua no Programa de Pós-graduação em Informática do Instituto de Computação da UFAL, no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina e no Doutorado em Ensino (RENOEN) do Centro de Educação. Em 2017 recebeu o título de doutor em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) com período sanduíche no Department of Computer Science da University of Saskatchewan (U of S - Canadá). É graduado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ele recebeu o Prêmio Alexandre Direne de Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso em Informática na Educação (3 melhor tese de doutorado) em 2017. Em sua carreira como pesquisador, tem se dedicado a realizar pesquisas na área de Inteligência Artificial na Educação (AIED), trabalhando no projeto, desenvolvimento e inovação

em tecnologias educacionais inteligentes. Foi pesquisador visitante no Instituto de Ciências Matemáticas e da Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP, 2017 e 2018) e foi selecionado para participar do British Council Researcher Links Workshop: Higher Education for All: International Workshop on Social, Semantic, Adaptive and Gamification techniques and technologies for Distance Learning em Maceió, Brazil (2017). Diego é autor/co-autor de mais de 90 publicações em periódicos ou conferências nas áreas de Inteligência Artificial na Educação, Engenharia de Software e Interação Humano-Computador, tendo publicado em veículos de grande reputação nestas áreas. No NEES, tem realizado pesquisa nos seguintes temas: Inteligência Artificial na Educação e Sistemas Tutores Inteligentes com foco em auxiliar professores e estudantes em contextos com restrições de recursos. É revisor de periódicos internacionais (e.g., IEEE Transactions on Learning Technologies, Frontiers in Artificial Intelligence, Smart Learning Environments, British Journal of Educational Technology) na área de Informática na Educação. Membro do Comitê de Programa de eventos nacionais e internacionais (e.g., International Conference on Artificial Intelligence in Education - AIED, Intelligent Tutoring Systems Conference - ITS, International Conference on Advanced Learning Technologies - ICALT, e Conferência Latino-americana de Tecnologias de Aprendizagem - LACLO) também nestas áreas. É membro da Sociedade Brasileira de Computação, da Association for Computing Machinery - ACM, da Institute of Electrical and Electronics Engineers - IEEE e da International Artificial Intelligence in Education Society (IAIED). Diego Dermeval é pesquisador de diversos projetos com o Ministério de Educação para implementação de políticas públicas educacionais baseadas em evidência científica e transformação digital.

**Dr. Fábio Luiz Fregadoli**

<http://lattes.cnpq.br/7986638670904115>



Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (1996), mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá (2000) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004). Atualmente é Professor Associado I da Universidade Federal de Alagoas, Prof. Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas, Revisor de periódico da Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal e Revisor de projeto de fomento do Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Nutrição e Alimentação Animal. Atuando principalmente nos seguintes temas: Composição Corporal, Exigências Nutricionais, suplementação, Nelore, mestiço leiteiro e cruzamento industrial.



**Dr. Kedes Paulo Pereira**

<http://lattes.cnpq.br/3683314130232193>



Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE (2005), Mestrado pela UFRPE (2007), Doutorado pela UFRPE (2010) e Pós-Doutorado pela UFRPE/UAG (2014). Atualmente é Professor DE do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas CECA-UFAL. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em exigências nutricionais, síntese de proteína microbiana, avaliação de carcaça e produção de caprinos a pasto, bovinos e bubalinos.

**Dr<sup>a</sup>. Josineide Francisco Sampaio**

<http://lattes.cnpq.br/5392808108395010>



Possui graduação em Estudos Sociais pela Faculdade de Formação de Professores de Arapiraca (1993), Especialização em Ciências Sociais (1994), Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Alagoas (2005) e Doutorado em Ciências na área de Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP/FIOCRUZ (2013). Atualmente é Professora Associada I, com Dedicção Exclusiva na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - FAMED/UFAL. Atua como Professora Permanente no Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde - MPES/FAMED/UFAL e como Professora Permanente e Coordenadora no Programa de Mestrado Profissional em Rede da Saúde da Família - ProfSaúde/FIOCRUZ/ABRASCO/FAMED/UFAL. Tem experiência na área de Saúde Pública, atuando na área de Ciências Sociais Aplicadas à Saúde, Direito e Saúde, Ensino na Saúde, Educação em Saúde e Promoção da Saúde.

**Dr<sup>a</sup>. Jucelane Salvino de Lima**  
<http://lattes.cnpq.br/5674523471105448>



Atualmente é docente de cargo efetivo da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa/IBEF). Coordenadora do setor de ovinocaprinocultura com ênfase em nutrição animal da Fazenda Experimental (ufopa/IBEF). Doutorado Sandwich nacional na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Doutora em Zootecnia pelo Programa de Doutorado Integrado da UFRPE - Recife (2017). Mestrado em Ciência Animal e Pastagens pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE - UAG) - Atual Ufape (2013). Bacharelado em zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Garanhuns (2011). Trabalhou como docente no IFAL/Campus Batalha. Tem experiência em zootecnia e agroindústria com ênfase qualidade e tecnologia de carnes, pescados e seus derivados, biotecnologia vegetal e animal, nutrição de ruminantes, aditivos fitogênicos de extrato de plantas nativas, exigências nutricionais, avaliação de alimentos alternativos e convencionais para produção e alimentação animal. Integrante do grupo de pesquisa em Produção de ruminantes/forragicultura (CNPQ) da UFAL. Membro do grupo de pesquisa em Desenvolvimento e sustentabilidade do Sertão de Alagoas (IFAL). Integrante do grupo de pesquisa em Nutrição e produção animal na Amazônia (Ufopa).

**Dr<sup>a</sup>. Lucy Vieira da Silva Lima**  
<http://lattes.cnpq.br/0010369315381653>



possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (1975), Residência Médica em Cirurgia Vascular pelo Instituto Nacional de Previdência Social / RJ (1977) e doutorado em Medicina (Clínica Cirúrgica) pela Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto (2004). Na atuação em Cirurgia Vascular Periférica e Angiologia, desenvolve pesquisa nas áreas de isquemia-reperfusão e condicionamento isquêmico, aterosclerose e reatividade vascular, estudos de promoção e prevenção das doenças vasculares periféricas e pé diabético. Professora da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas desde 1978, nível

Associada I no curso de graduação em medicina e pós-graduação no Mestrado Profissional de Ensino na Saúde. Atualmente atua como coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Como docente tem desenvolvido trabalho na área de gestão, planejamento e avaliação com pesquisas e desenvolvimento de produtos de intervenção para a área de ensino na saúde.

**Dr<sup>a</sup>. Cristina Camelo de Azevedo**  
<http://lattes.cnpq.br/4520297824443794>



Professora Doutora do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. Mestrado em Ensino na Saúde pelo CEDESS/UNIFESP e Doutorado em Saúde Pública pela ENSP/FIOCRUZ. Professora permanente do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL e do Mestrado Profissional em Saúde da Família da FIOCRUZ/Polo UFAL. Desenvolve atividades nas áreas de educação, trabalho e saúde, com enfoque no desenvolvimento de equipes, acompanhamento de processos de trabalho e gestão de pessoas.

**Dr. Francisco José Passos Soares**  
<http://lattes.cnpq.br/8180329372493397>



Professor Titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas. Bacharel em medicina pela Universidade Federal da Bahia (1981), mestre em Pediatria e Ciências Aplicadas À Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (1987) e doutor em Pediatria e Ciências Aplicadas À Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (1993). Pós-doutorado em Bioética - Cátedra da UNESCO/UNB. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde da Criança e do Adolescente, bioética, ensino em saúde, e psicanálise. Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas no período 2010-2018. Lidera os grupos de pesquisa: 1 - Saúde, Território e Cultura; 2 - Educação em Ciências da Saúde.

**Dr. Jefferson de Souza Bernardes**  
<http://lattes.cnpq.br/0410138491087637>



Possui graduação em Psicologia pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (1991), mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1995), Doutorado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004), com Doutorado-Sanduiche em Psicologia Social - Universitat Autònoma de Barcelona - UAB (2003). Realizou seu Pós-Doutorado na UAB em 2017. Atualmente é Professor Titular pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Foi diretor do Instituto de Psicologia entre 2018/2022. Professor da Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal de Alagoas, professor do Mestrado em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Alagoas, professor do Mestrado em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Social e Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: psicologia, psicologia social, formação em psicologia, saúde, educação e práticas discursivas. Participante do Grupo de Trabalho Cotidiano e Práticas Sociais, coordenado pela Prof Dr Mary Jane Spink - ANPEPP. Um dos líderes do Grupo de Pesquisa PROSA na Universidade Federal de Alagoas. Pesquisador do Grupo de Pesquisa: Práticas Discursivas e Produção de Sentidos (PUCSP). Participou do XVI Plenário do Conselho Federal de Psicologia. Foi representante do CFP no Comitê Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho do Conselho Nacional de Saúde de 2015-2016. Foi presidente da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) na gestão 2008/2009. É membro integrante do XIX Plenário do Conselho Federal de Psicologia.

**Dr<sup>a</sup>. Jerzui Mendes Torres Tomaz**  
<http://lattes.cnpq.br/0642903869243215>



Professora Titular da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, lotada no Centro de Educação-CEDU. Tem Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia na Universidade de Fortaleza-UNIFOR. É Doutora e Mestra em Letras e Linguística - UFAL. Integra o corpo docente, como professora colaboradora, do Mestrado Profissional em Ensino da Saúde MPES/FAMED. É membro do Laboratório de Estudos sobre Psicanálise, Cultura e Subjetividade - LAEpCUS do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Seus interesses de pesquisa acadêmica abrangem as interfaces entre Educação e Psicanálise, Violência de Gênero contra a Mulher, Saúde Pública e Psicanálise, Psicanálise e Arte.

**Dr<sup>a</sup>. Lenilda Austrilino Silva**  
<http://lattes.cnpq.br/9553677267671214>



Possui graduação em Física pela Universidade Federal de Alagoas (1979), mestrado em Física Aplicada pela Universidade de São Paulo/São Carlos (1986) e doutorado em Educação (Currículo) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Professora aposentada da Universidade Federal de Alagoas, atua como voluntária no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Medicina da UFAL, no Mestrado Profissional Ensino na Saúde (PPMPES), integrando a linha de pesquisa em Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde, foi vice coordenadora do PPMPEs no período de 2013-2015. Coordena há 17 anos a Caravana Itinerante de Ciência e Tecnologia, atividade de divulgação de ciência e tecnologia financiada pelo CNPQ e FAPEAL em parceria com instituições públicas municipais e estadual. Foi diretora de políticas de desenvolvimento de CT, no período de 01/2005 a 12/2009, durante o ano de 2010 foi Superintendente de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Ensino de Física, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de ciências, análise livro didático, concepções de corpo, aprendizagem e métodos e técnicas de ensino. Atualmente, se dedica a divulgação da ciência, ministra cursos, orienta estudantes de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com ênfase em metodologias ativas para o processo ensino aprendizagem e metodologia da pesquisa qualitativa em educação.

**Dr<sup>a</sup>. Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos**  
<http://lattes.cnpq.br/3808086791815875>



Professora Associada IV, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alagoas; Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - Mestrado profissional em Ensino na Saúde. (2021-2023); Vice-coordenadora (2018-2021); Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente (USP/Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/SP (2003); Mestrado em Saúde da Criança UFAL/UFS (1995); Residência Médica em Pediatria (1980), Residência Médica em Nefrologia pediátrica - Santa Casa de São Paulo (1982); Especialista em Educação das Profissões de Saúde

(UFC/FAIMER Br (2009); Graduada em medicina - Universidade Federal de Alagoas (1977); Educadora de Graduação em Medicina (área de saúde da criança e nefrologia pediátrica); Docente, preceptora e supervisora de Internato em Pediatria II (FAMED/UFAL) , Docente preceptora de Residência Médica em Pediatria do HU/UFA ; Educadora do Programa Stricto Sensu de Ensino na Saúde - Mestrado profissional MPES/ FAMED/UFAL); Coordenadora da Disciplina de Metodologia da Pesquisa I (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) , Coordenadora da Disciplina de Avaliação no Ensino na Saúde (MPES), Coordenadora dos Seminários de Pesquisa I, II (MPES,FAMED,UFAL). Atuação na área da medicina (pediatria, nefrologia pediátrica); Área de pesquisa em ensino interprofissional, avaliação, metodologias ativas, comunicação, preceptoria, currículo; desenvolvimento docente; ex- faculty on - line de comunidades de práticas para o Programa Faimer Brasil, de desenvolvimento docente nas profissões da Saúde; Tutora e membro do NDE (2013/2017) do curso de Desenvolvimento Pedagógico para preceptores de Residência Médica(OPAS/ABEM).

**Dr<sup>a</sup>. Mercia Lamenha Medeiros**

<http://lattes.cnpq.br/5665487289891813>



Doutora em Ciências Aplicada a Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo. Docente Associada III da Faculdade de Medicina -Universidade Federal de Alagoas (FAMED/UFAL). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação Ciências Médicas- FAMED/UFAL e Docente Permanente no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde. Mestre pelo Mestrado Saúde da Criança -UFAL. Graduada em Medicina pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Residência em Pediatria pelo Hospital Universitário Alberto Antunes (HUPAA-UFAL). Título de Especialista em Pediatria / Medicina do Adolescente pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialização em Ensino na Saúde pela FAMED-UFAL. Especialização em Preceptoria pelo Hospital Sírio-Libânes. Docente do Internado em Pediatria 1. (10o Período). Coordena o serviço de Medicina do Adolescente (Hebiatria) no Hospital Universitário-UFAL (HUPAA) e Preceptora a Residência em Pediatria no HUPAA/UFAL. Exerceu os cargos de vice-diretora da Faculdade de Medicina, vice-coordenadora do curso de Medicina. Avaliadora ad hoc do PIBIC. Membro do Departamento de Saúde Escolar da Sociedade Brasileira de Pediatria. Pesquisas se concentram: Doenças Crônicas em Pediatria; Doenças Respiratórias Alérgicas. Promoção da Saúde do Adolescente; Medicina do Adolescente; Ensino na Saúde e Educação Médica. ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-1776-3181>.



**Vera Lucia Pontes dos Santos**  
<http://lattes.cnpq.br/6719261272234040>



Doutorado e mestrado em Educação Brasileira pela Ufal. Especialização em Gestão e Planejamento Educacional (Fatec-PE) e em Tecnologias em Educação (PUC-RJ). Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas (Uneal). Exerce o cargo de pedagoga na Pró-Reitoria de Graduação da Ufal, atuando na linha de frente do Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (Proford/Ufal). É líder do Grupo de Pesquisa Formação de Professores da Educação Básica e Superior (Foproeb). É coordenadora-geral do projeto de popularização da ciência intitulado Semana Interinstitucional de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (Sinpete/Ufal). É editora da Revista Eletrônica Observatório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (OPTIE/Ufal). Tem publicações na área de formação continuada de professores, atuando nos seguintes temas: Docência, Metodologias Ativas, *e-Learning*, *b-Learning* e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), além de temas relacionados à popularização da ciência, tecnologia e inovação. Tem experiência como professora conteudista (professora-autora). Atua como técnica pedagógica na SEMED de Maceió.

**Waldemar Antônio das Neves Júnior**  
<http://lattes.cnpq.br/0171382280255590>



Graduado em Fisioterapia pela Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (2003), Mestre em Educação pelo Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Doutor em Bioética, Ética aplicada e Saúde Coletiva pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) em associação com as Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF). Realizou parte de seu doutorado na Universitat de Barcelona - Espanha, no período de Setembro de 2015 a Janeiro de 2016. Atualmente é docente da Faculdade de Medicina da UFAL. Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Ética e Bioética, Educação Moral, Educação em Valores, Medicina e Fisioterapia.

**AVALIADORES DESTE NÚMERO**

Dr<sup>a</sup>. Andrea Marques Vanderlei Fregadolli  
<http://lattes.cnpq.br/5455567894430418>

Dr<sup>a</sup> Betijane Soares de Barros  
<http://lattes.cnpq.br/6769901244041492>

Dr. Fábio Luiz Fregadolli  
<http://lattes.cnpq.br/7986638670904115>

Dr<sup>a</sup>. Lenilda Austrilino Silva  
<http://lattes.cnpq.br/9553677267671214>

Dr<sup>a</sup>. Lucy Vieira da Silva Lima  
<http://lattes.cnpq.br/0010369315381653>

## SUMÁRIO

---

<b>EDITORIAL</b>	<b>21</b>
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli	
<b>EDITORIAL (inglês)</b>	<b>22</b>
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli	
<b>EDITORIAL (espanhol)</b>	<b>23</b>
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli	
<b>ÉDITORIAL (francês)</b>	<b>24</b>
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli	
<b>PRECEPTORIA NA NEO VOU FALAR: desenvolvimento e processo de validação de vídeo animado educativo</b>	<b>25</b>
Sheila de Souza Ramires Dutra Andrea Marques Vanderlei Fregadolli	
<b>PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE QUIZ PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DO CENTRO OBSTÉTRICO DO HUPAA/AL SOBRE OS POP'S</b>	<b>38</b>
Thatiane Albuquerque da Costa Lima Andrea Marques Vanderlei Fregadolli Diego Demerval Mattos Lucy Vieira da Silva Lima	
<b>INTRUMENTO DE ENTREVISTA PARA USO NA APRENDIZAGEM BASEADA EM INVESTIGAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR EM SERVIÇO SOCIAL: direito ao registro civil de nascimento no SUS</b>	<b>43</b>
Rosilda Vasconcellos Da Silva Andrea Marques Vanderlei Fregadolli Lucy Vieira da Silva Lima	
<b>PAINEL DE VALIDAÇÃO DO E-BOOK: A TRISTEZA DE JORGINHO</b>	<b>48</b>
Cíntia Maria Silva Rafaela Barros Tenório Andrea Marques Vanderlei Fregadolli	
<b>PAINEL DE VALIDAÇÃO DO E-BOOK: A TRISTEZA DE JORGINHO</b>	<b>53</b>
Cíntia Maria Silva Rafaela Barros Tenório Andrea Marques Vanderlei Fregadolli	
<b>INSTRUMENTO PARA A ABORDAGEM DA EQUIPE DE OBSTETRÍCIA DA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES (HUPAA) SOBRE O PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)</b>	<b>58</b>

Andresa Araujo de Amorim Moreira Esteves  
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli  
Diego Dermeval Mattos  
Maria Viviane Lisboa de Vasconcelos  
Célia Maria Silva Pedrosa

**VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO “COM BASE NA SUA 63  
EXPERIÊNCIA NA PLATAFORMA LEARN BY CASES”**

Andreia Cristina Ramos de Brito  
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli

## EDITORIAL

---

O "Painel Eletrônico de Validação" é uma iniciativa do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL, em parceria com a Editora Quick Mind, que apoia a pesquisa e o desenvolvimento de produtos educacionais elaborados por discentes sob a orientação de seus docentes do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde da FAMED/UFAL. Este painel é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade e eficácia dos produtos educacionais desenvolvidos, proporcionando um processo de validação eficaz e confiável.

A parceria com a Editora Quick Mind representa nosso compromisso em ampliar a divulgação desses conteúdos no âmbito acadêmico nacional e internacional. Com a tradução das publicações para três idiomas - inglês, francês e espanhol - por meio de programas de inteligência artificial, buscamos alcançar um público mais amplo e diversificado. No entanto, reconhecemos a possibilidade de falhas na tradução e nos comprometemos a corrigi-las prontamente. Caso sejam identificadas após a publicação desta edição, providenciaremos uma versão revisada do painel, garantindo a qualidade e precisão das informações apresentadas, tanto no site do MPES quanto no site da editora, em conformidade com as diretrizes do órgão responsável pela emissão do ISSN.

O Painel Eletrônico de Validação (PEV) é uma metodologia desenvolvida na disciplina de Tecnologias Aplicadas ao Ensino e Pesquisa em Saúde (TAEPS), em 2024, do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, apresentada no 55º Congresso Brasileiro de Educação Médica (2018). Este método, realizado por meio do formulário do Google Drive, permite a validação de conteúdo de forma eficiente e sistemática, composto por três etapas (Quadro 4): 1ª – Apresentação do link do instrumento na íntegra no formato de formulário eletrônico; 2ª – Disponibilização do link do instrumento, com um espaço abaixo de cada descrição ou pergunta para modificação dos itens; 3ª – Parecer técnico de cada descrição após adequação do instrumento, o qual possui os seguintes critérios: relevância, pertinência, clareza, coesão, coerência, objetividade, simplicidade e aprovação; no final do formulário, uma análise geral do instrumento de medida

Durante o processo de validação, os participantes têm a oportunidade de modificar os itens conforme necessário e fornecer um parecer técnico sobre cada descrição. Este processo é fundamental para garantir a qualidade e adequação dos produtos educacionais desenvolvidos, contribuindo para sua eficácia na transformação da prática profissional na área da saúde.

Desejamos que este Painel Eletrônico de Validação seja uma ferramenta valiosa para todos os envolvidos no desenvolvimento e avaliação de produtos educacionais, promovendo a excelência e o avanço na educação em saúde.

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli  
(Professora permanente e coordenadora do MPES/Famed/UFAL)

## EDITORIAL

---

The "Validation Electronic Panel" is an initiative of the Professional Master's Program in Health Education at FAMED/UFAL, in partnership with Quick Mind Publisher, which supports the research and development of educational products elaborated by students under the guidance of their professors from the Professional Master's Program in Health Education at FAMED/UFAL. This panel is an essential tool to ensure the quality and effectiveness of the developed educational products, providing an efficient and reliable validation process.

The partnership with Quick Mind Publisher represents our commitment to expanding the dissemination of these contents in the national and international academic scope. By translating the publications into three languages - English, French, and Spanish - through artificial intelligence programs, we aim to reach a broader and more diversified audience. However, we acknowledge the possibility of translation errors and commit to promptly correct them. If identified after the publication of this edition, we will provide a revised version of the panel, ensuring the quality and accuracy of the information presented, both on the MPES website and on the publisher's website, following the guidelines of the entity responsible for issuing the ISSN.

The Validation Electronic Panel (VEP) is a methodology developed in the discipline of Technologies Applied to Teaching and Research in Health (TAEPS), in 2024, from the Professional Master's Program in Health Education, presented at the 55th Brazilian Congress of Medical Education (2018). This method, carried out through the Google Drive form, allows content validation in an efficient and systematic manner, composed of three stages (Table 4): 1st - Presentation of the link to the instrument in its entirety in the electronic form format; 2nd - Provision of the link to the instrument, with a space below each description or question for modification of the items; 3rd - Technical opinion of each description after adaptation of the instrument, which has the following criteria: relevance, pertinence, clarity, cohesion, coherence, objectivity, simplicity, and approval; at the end of the form, a general analysis of the measuring instrument.

During the validation process, participants have the opportunity to modify the items as necessary and provide a technical opinion on each description. This process is essential to ensure the quality and suitability of the educational products developed, contributing to their effectiveness in transforming professional practice in the health field.

We hope that this Validation Electronic Panel will be a valuable tool for all involved in the development and evaluation of educational products, promoting excellence and advancement in health education.

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli  
(Permanent Professor and Coordinator of MPES/Famed/UFAL)



## EDITORIAL

---

El "Panel Electrónico de Validación" es una iniciativa del Máster Profesional en Enseñanza en Salud de FAMED/UFAL, en colaboración con la Editorial Quick Mind, que apoya la investigación y el desarrollo de productos educativos elaborados por estudiantes bajo la orientación de sus profesores del Máster Profesional en Enseñanza en Salud de FAMED/UFAL. Este panel es una herramienta esencial para garantizar la calidad y eficacia de los productos educativos desarrollados, proporcionando un proceso de validación eficaz y confiable.

La asociación con la Editorial Quick Mind representa nuestro compromiso de ampliar la difusión de estos contenidos en el ámbito académico nacional e internacional. Con la traducción de las publicaciones a tres idiomas -inglés, francés y español- mediante programas de inteligencia artificial, buscamos llegar a una audiencia más amplia y diversificada. Sin embargo, reconocemos la posibilidad de fallos en la traducción y nos comprometemos a corregirlos de inmediato. En caso de identificarlos después de la publicación de esta edición, proporcionaremos una versión revisada del panel, garantizando la calidad y precisión de la información presentada, tanto en el sitio web de MPES como en el sitio web de la editorial, siguiendo las directrices del organismo responsable de emitir el ISSN.

El Panel Electrónico de Validación (PEV) es una metodología desarrollada en la asignatura de Tecnologías Aplicadas a la Enseñanza e Investigación en Salud (TAEPS), en 2024, del Máster Profesional en Enseñanza en Salud, presentada en el 55º Congreso Brasileño de Educación Médica (2018). Este método, realizado a través del formulario de Google Drive, permite la validación del contenido de manera eficiente y sistemática, compuesto por tres etapas (Cuadro 4): 1ª - Presentación del enlace del instrumento en su totalidad en formato de formulario electrónico; 2ª - Disponibilidad del enlace del instrumento, con un espacio debajo de cada descripción o pregunta para modificar los ítems; 3ª - Opinión técnica de cada descripción después de la adaptación del instrumento, que tiene los siguientes criterios: relevancia, pertinencia, claridad, cohesión, coherencia, objetividad, simplicidad y aprobación; al final del formulario, un análisis general del instrumento de medición.

Durante el proceso de validación, los participantes tienen la oportunidad de modificar los ítems según sea necesario y proporcionar una opinión técnica sobre cada descripción. Este proceso es fundamental para garantizar la calidad y adecuación de los productos educativos desarrollados, contribuyendo a su eficacia en la transformación de la práctica profesional en el área de la salud.

Deseamos que este Panel Electrónico de Validación sea una herramienta valiosa para todos los involucrados en el desarrollo y evaluación de productos educativos, promoviendo la excelencia y el avance en la educación en salud.

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli  
(Profesora permanente y coordinadora del MPES/Famed/UFAL)

## ÉDITORIAL

---

Le "Painel Electrónico de Validación" est une initiative du Master Professionnel en Enseignement de la Santé de FAMED/UFAL, en partenariat avec l'Éditeur Quick Mind, qui soutient la recherche et le développement de produits éducatifs élaborés par des étudiants sous la direction de leurs enseignants du Master Professionnel en Enseignement de la Santé de FAMED/UFAL. Ce panel est un outil essentiel pour garantir la qualité et l'efficacité des produits éducatifs développés, en fournissant un processus de validation efficace et fiable.

Le partenariat avec l'Éditeur Quick Mind représente notre engagement à élargir la diffusion de ces contenus dans le domaine académique national et international. En traduisant les publications en trois langues - anglais, français et espagnol - grâce à des programmes d'intelligence artificielle, nous visons à toucher un public plus large et diversifié. Cependant, nous reconnaissons la possibilité d'erreurs de traduction et nous nous engageons à les corriger rapidement. Si elles sont identifiées après la publication de cette édition, nous fournirons une version révisée du panel, garantissant la qualité et la précision des informations présentées, à la fois sur le site du MPES et sur le site de l'éditeur, conformément aux directives de l'entité responsable de l'émission de l'ISSN.

Le Painel Electrónico de Validación (PEV) est une méthodologie développée dans la discipline des Technologies Appliquées à l'Enseignement et à la Recherche en Santé (TAEPS), en 2024, du Master Professionnel en Enseignement de la Santé, présentée lors du 55ème Congrès Brésilien d'Éducation Médicale (2018). Cette méthode, réalisée à travers le formulaire Google Drive, permet la validation du contenu de manière efficace et systématique, composée de trois étapes (Tableau 4): 1ère - Présentation du lien vers l'instrument dans son intégralité sous forme de formulaire électronique; 2ème - Mise à disposition du lien vers l'instrument, avec un espace en dessous de chaque description ou question pour la modification des éléments; 3ème - Avis technique de chaque description après l'adaptation de l'instrument, qui comprend les critères suivants: pertinence, clarté, cohérence, objectivité, simplicité et approbation; à la fin du formulaire, une analyse générale de l'instrument de mesure.

Pendant le processus de validation, les participants ont la possibilité de modifier les éléments selon les besoins et de fournir un avis technique sur chaque description. Ce processus est essentiel pour garantir la qualité et l'adéquation des produits éducatifs développés, contribuant à leur efficacité dans la transformation de la pratique professionnelle dans le domaine de la santé.

Nous espérons que ce Painel Electrónico de Validación sera un outil précieux pour tous ceux impliqués dans le développement et l'évaluation de produits éducatifs, promouvant l'excellence et l'avancement dans l'éducation en santé.

Andrea Marques Vanderlei Fregadolli  
(Professeur permanent et coordinateur du MPES/FAMED/UFAL)



Esta obra está sob o direito de Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

## PRECEPTORIA NA NEO VOU FALAR: desenvolvimento e processo de validação de vídeo animado educativo

Sheila de Souza Ramires Dutra<sup>1</sup>  
Andrea Marques Vanderlei Fregadolli<sup>2</sup>  
Maria Amélia dos Santos Lemos Gurgel<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** o áudio vídeo é uma ferramenta que tem funcionalidade amplamente difundida tanto em estratégias de ensino aprendizagem quanto em medidas de promoção e educação em saúde. Quando aplicada linguagem que tem identidade com o contexto em que será transmitido, facilita a adesão e compreensão dos ouvintes. O uso de versos rimados em estrofes é um modo de linguagem popular que desperta a curiosidade e melhora a comunicação entre os interlocutores. **Objetivo:** apresentar reflexões acerca da atividade de preceptoria dos profissionais de enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma Maternidade Escola. **Metodologia:** o vídeo animado foi produzido durante a realização da disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Educacionais I e II, do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES- FAMED-UFAL). Todas as etapas de produção do vídeo foram submetidas a avaliação dos discentes e professores do Programa que atuaram como juízes na avaliação que resultou no produto final. Todas as etapas do vídeo animado foram submetidas ao Processo de Validação Eletrônica (PVE), o qual foi realizado de maneira síncrona, na Plataforma Google Meet, durante a realização da disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Educacionais II (realizada no período de 03/02/2022 a 10/03/2022), ofertada no primeiro semestre de 2022, com carga horária total de 30h, do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES- FAMED-UFAL). **Resultados:** o se aproxima do seu público-alvo à medida que usa a linguagem da rima, uma manifestação típica da cultura nordestina. A rima é um recurso de estilo de linguagem bastante utilizado em textos dos gêneros discursivos estruturados em versos, como poemas e músicas. Esse recurso é utilizado com o objetivo de atribuir aos textos mais sonoridade, ritmo e musicalidade. O vídeo “Preceptoria na Neo vou falar...” foi apresentado aos profissionais de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade durante rodas de conversas realizadas nas jornadas de trabalho das enfermeiras. A aceitação e receptividade dos profissionais foi satisfatória ratificando a identificação com o discurso apresentado no vídeo. O produto permanece disponível tanto para visualização quanto para compartilhamento entre as profissionais por meio de plataformas de mídias digitais, e já apresenta 467 visualizações e 136 comentários na página do YouTube. O vídeo permite, portanto, a disseminação e ampliação do conteúdo e da reflexão suscitada pelos versos apresentados O produto está sendo utilizado nos treinamentos em serviço, pela Educação

continuada da instituição em que foi realizada a pesquisa. **Considerações finais:** a produção do vídeo “Preceptoria na Neo vou falar” suscita a reflexão acerca do contexto de cotidiano da força de trabalho em enfermagem nas unidades de terapia intensiva. Espera-se que o vídeo produzido, possa subsidiar a discussão entre as instituições, profissionais e alunos para melhoria contínua e permanente do Programa de Residência e da qualidade da assistência prestada na Maternidade em que foi realizada esta pesquisa.

**DESCRITORES:** Unidades de Terapia Intensiva; Preceptoria; Enfermagem; TIC; Áudio vídeo.

## INTRODUÇÃO

O atendimento prestado nas unidades de terapia intensiva requer uma complexa rede de recursos humanos e físicos. O cuidado crítico de pacientes neonatos demanda do profissional de enfermagem habilidades diversas, para articular conhecimentos, realizar procedimentos e oferecer atenção e cuidados ao paciente e sua família. Nesse contexto, o enfermeiro que desenvolve as atividades de preceptoria, exerce um importante papel ao mediar a habilitação e inserir novos profissionais no mercado de trabalho (PRAZERES et al. 2021).

A criação de um vídeo com rimas foi elaborada a partir de vivências individuais e compartilhadas pela autora com a finalidade de apresentar numa linguagem simples e acessível os desafios vivenciados na atuação da enfermagem nas unidades de terapia intensiva.

O áudio vídeo é uma ferramenta que tem funcionalidade amplamente difundida tanto em estratégias de ensino aprendizagem quanto em medidas de promoção e educação em saúde. Quando aplicada linguagem que tem identidade com o contexto em que será transmitido, facilita a adesão e compreensão dos ouvintes. O uso de versos rimados em estrofes é um modo de linguagem popular que desperta a curiosidade e melhora a comunicação entre os interlocutores (LIMA, NETTO, 2019).

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) são definidas como a integração de recursos tecnológicos com a finalidade de comunicação em diversos contextos sociais. A evolução das redes de compartilhamento e produção de conteúdo digital e a inovação tecnológica viabilizam uma diversidade de possibilidades de incorporação de recursos que podem ser definidos com TIC (ANDRADE, 2019). Nos cenários de ensino são amplamente utilizadas com a finalidade de possibilitar o acesso de forma equânime.

No ensino em saúde, as TIC foram incorporadas as instituições de ensino e serviços de saúde como forma de viabilizar e ampliar o acesso a sociedade às informações. Vídeos,

webinários, fóruns online e lives são formatos de TIC utilizados em redes sociais que foram incorporadas as instituições de ensino para viabilizar e fomentar a produção e difusão de informações. Diante do contexto da pandemia de COVID-19, as TIC subsidiaram a difusão de informação nos mais diversos cenários, ampliando o poder da comunicação (GUSSO, CASTRO, SOUZA, 2021).

## **METODOLOGIA**

O vídeo animado foi produzido durante a realização da disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Educacionais I e II, do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES- FAMED-UFAL). Todas as etapas de produção do vídeo foram submetidas a avaliação dos discentes e professores do Programa que atuaram como juízes na avaliação que resultou no produto final. Todas as etapas do vídeo animado foram submetidas ao Processo de Validação Eletrônica (PVE), o qual foi realizado de maneira síncrona, na Plataforma Google Meet, durante a realização da disciplina de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Educacionais II (realizada no período de 03/02/2022 a 10/03/2022), ofertada no primeiro semestre de 2022, com carga horária total de 30h, do Mestrado Profissional de Ensino na Saúde (MPES- FAMED-UFAL).

Os discentes matriculados na disciplina de produto educacional II, assumiram o papel de juízes juntamente com os professores do programa da Faculdade de Medicina (FAMED), após o encontro virtual, os 24 juízes avaliaram as etapas 1, 2 e 3 e encaminharam com as modificações sugeridas. O PVE é um método de validação de conteúdo, o qual foi desenvolvido na disciplina de Tecnologias Aplicadas ao Ensino e Pesquisa em Saúde, de um mestrado profissional de ensino na saúde, em 2014, e apresentada à banca de trabalhos científicos do 55º Congresso Brasileiro de Educação Médica. O PVE foi construído na ferramenta Google Drive, sendo composto por três etapas:

1ª Etapa – Apresentação do link do instrumento na íntegra no formato de formulário eletrônico. Apresentação do produto - foi solicitado o preenchimento de um PVE por meio do google forms, onde os juízes responderam as modificações sugeridas.

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd1VpIGi\\_fWsF5-fdy0GZUXyh5Vqqv\\_xEF6Jm6yqLdEy92RmA/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd1VpIGi_fWsF5-fdy0GZUXyh5Vqqv_xEF6Jm6yqLdEy92RmA/viewform)

2ª Etapa – Disponibilização do link do instrumento, com um espaço abaixo de cada descrição ou pergunta para modificação dos itens.

Modificações dos Avaliadores - foi solicitado o preenchimento de um PVE por meio do google forms, onde os juízes colocaram as modificações.

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeBKuebiOu8p2CrJAOy\\_iAKsOzQ1qRa3r-KH4rucfr-lZN-Og/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeBKuebiOu8p2CrJAOy_iAKsOzQ1qRa3r-KH4rucfr-lZN-Og/viewform)

3ª Etapa – Parecer técnico de cada descrição após adequação do instrumento, o qual possui os seguintes critérios: relevância, pertinência, clareza, coesão, coerência, objetividade, simplicidade e aprovação; no final do formulário, uma análise geral do instrumento de medida disposta na Escala de Likert.

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAgff2GnCiOYBhYnTHkowpoRMCqMR1fEenxnz5zW1cTzOG4w/viewform>

Para a produção do vídeo foi inicialmente realizada a pesquisa sobre programas e aplicativos que utilizassem a vídeo animação, e de uso fácil e gratuito, sendo eleito o aplicativo Kinemaster. Em seguida, a pesquisadora principal elaborou versos rimados acerca das reflexões sobre a vivência da enfermagem nas atividades da preceptoría em uma UTI Neonatal. Todos os procedimentos de ajustes dos versos e rimas foram realizados pela pesquisadora principal. Segue, a rima, abaixo.

Nesses meus singelos versos, Preceptoría na neo vou falar. Esse tema tão diverso,  
 Eu vou logo situar. Começando pelo enfermeiro, Que lá se vai encontrar.  
 Profissional importante, Competências a executar. De saúde conhecer,  
 Além de gerenciar, Sem, contudo, esquecer, Que precisa liderar.  
 Tendo sempre a palavra, Para se comunicar.  
 E na mente, tão presente, O dever de educar.

Do enfermeiro neonatal, Eu já vou acrescentar: A importância dele ter, Os vínculos para formar Entre o recém-nascido E o seu familiar.

Acompanha e avalia O neonato que cuidar. E depois de tudo isso,  
 Quando um discente chegar, Para acolher esse residente, Preceptor irá se tornar.

Deveria, na teoria, Competências aplicar:

Teria que ter paciência, Dar suporte, orientar. Passar sua experiência, Para o discente ele formar, Mas de uma UTI lotada, Não se pode desvincular.

Passará o residente, Nessa ciranda a rodar,



Indo do processo aprender, Tendo que agir e clinicar.

E nesse grande desafio, Que se tem que encarar, E a nossa preceptoria, Vamos tentando aplicar.

Em seguida foi realizada a gravação do áudio da autora narrando os versos da rima, e em continuação foi feita uma pesquisa de imagens que remetesse a prática da preceptoria. As imagens e a gravação do áudio foram editadas no aplicativo *Kinemaster* resultando no vídeo animado “Preceptoria na Neo vou falar”

+

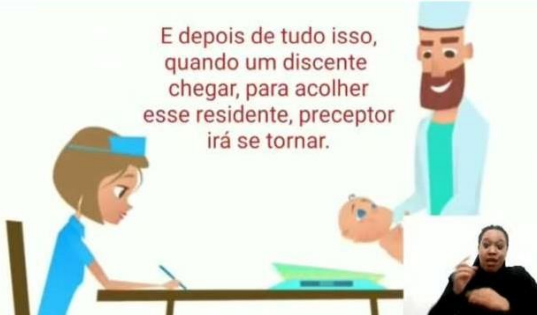
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O vídeo foi disponibilizado na Plataforma de Compartilhamento de vídeos YouTube. O link para acesso é: <https://www.youtube.com/watch?v=FXW96pN47s0> (Quadro 1). Foi realizada a tradução dos versos para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), no intuito de possibilitar a inclusão e assim ser um instrumento acessível a um maior de número de indivíduos possível.

Quadro 1 - Captura de imagens de todo o vídeo.



E depois de tudo isso, quando um discente chegar, para acolher esse residente, preceptor irá se tornar.



An illustration showing a female preceptor in a blue uniform sitting at a desk, writing. A male resident in a white lab coat and cap stands next to her, holding a clipboard. A small inset shows a sign language interpreter.

Deveria na teoria, competências aplicar.



An illustration of a newborn baby lying in a neonatal warmer. A small inset shows a sign language interpreter.

Teria que ter paciência, dar suporte, orientar. Passar sua experiência, para o discente ele formar,



An illustration of a doctor in a white coat talking to a family (mother and father) in a hospital setting. In the foreground, there are several neonatal incubators. A small inset shows a sign language interpreter.

Mas de uma UTI lotada, não se pode desvincular.



An illustration of two neonatal incubators side-by-side. A small inset shows a sign language interpreter.

Passará o residente, nessa ciranda rodar,



An illustration of a baby lying in a white bassinet. A small inset shows a sign language interpreter.

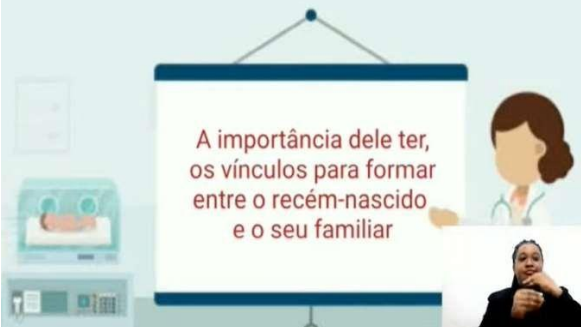
Indo do processo aprender, tendo que agir e clinicar.

Hospital resuscitation



An illustration of a hospital resuscitation room. A sign on the wall reads "Hospital resuscitation". A doctor in a white coat is attending to a baby in an incubator on a gurney. Another person is standing nearby. A small inset shows a sign language interpreter.

A importância dele ter, os vínculos para formar entre o recém-nascido e o seu familiar



An illustration of a doctor in a white coat standing next to a family (mother and father) in a hospital setting. A small inset shows a sign language interpreter.

Acompanha e avalia o neonato que cuidar.



An illustration of a doctor in a white coat examining a newborn baby lying on a gurney. A small inset shows a sign language interpreter.

E nesse grande desafio, que se tem que encarar, e a nossa preceptoria, vamos tentando aplicar.

Hospital resuscitation



An illustration of a hospital resuscitation room. A sign on the wall reads "Hospital resuscitation". A doctor in a white coat is attending to a baby in an incubator on a gurney. Another person is standing nearby. A small inset shows a sign language interpreter.

O vídeo animado tem a duração de 1 a 2 minutos, e contemplou a definição da preceptoria e as dificuldades encontradas no cotidiano de uma Uti Neonatal. O produto apresentado foi construído com base nos objetivos do estudo e sempre dialogando com a literatura que abordava a temática. O vídeo animado apresenta imagens que fomentam a criatividade, usando um cenário vibrante com imagens e a voz da pesquisadora principal entoando a rima, envolvendo o espectador nesse universo digital e animador.

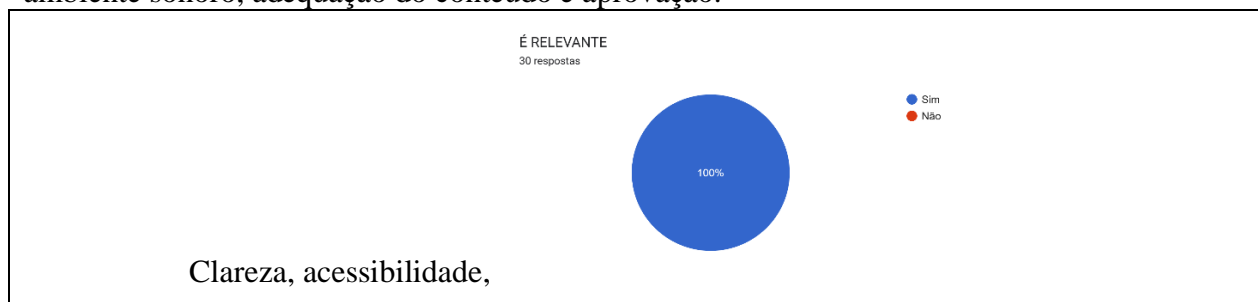
O vídeo se aproximou do seu público-alvo à medida que usou a linguagem da rima, uma manifestação típica da cultura nordestina. A rima é um recurso de estilo de linguagem bastante utilizado em textos dos gêneros discursivos estruturados em versos, como poemas e músicas. Esse recurso é utilizado com o objetivo de atribuir aos textos mais sonoridade, ritmo e musicalidade.

Januário e Nobre (2023) evidenciaram o papel da neurociência educacional na aprendizagem, aliada aos estímulos e emoções provocadas pela declamação das rimas dos folhetos de cordel, o enredo e os traços da história em quadrinhos.

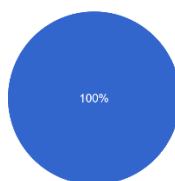
O vídeo “Preceptoria na Neo vou falar...” foi apresentado (1ª Etapa) aos profissionais de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade durante rodas de conversas realizadas nas jornadas de trabalho das enfermeiras. A aceitação e receptividade dos profissionais foi satisfatória ratificando a identificação com o discurso apresentado no vídeo.

Com parecer técnico de 30 juízes, o vídeo teve 100% de aprovação (Figura 1) em todos os critérios avaliados, os quais foram: relevância, coesão, pertinência, atração, adequação do ambiente sonoro, adequação do conteúdo e aprovação.

Figura 1 - Critérios de avaliação: relevância, coesão, pertinência, atração, adequação do ambiente sonoro, adequação do conteúdo e aprovação.

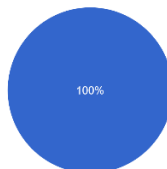


É COESO  
30 respostas



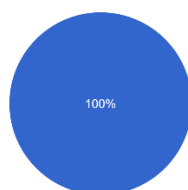
● Sim  
● Não

É PERTINENTE  
30 respostas



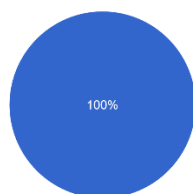
● Sim  
● Não

É CLARO  
30 respostas



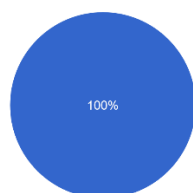
● Sim  
● Não

POSSUI LINGUAGEM ACESSÍVEL  
30 respostas

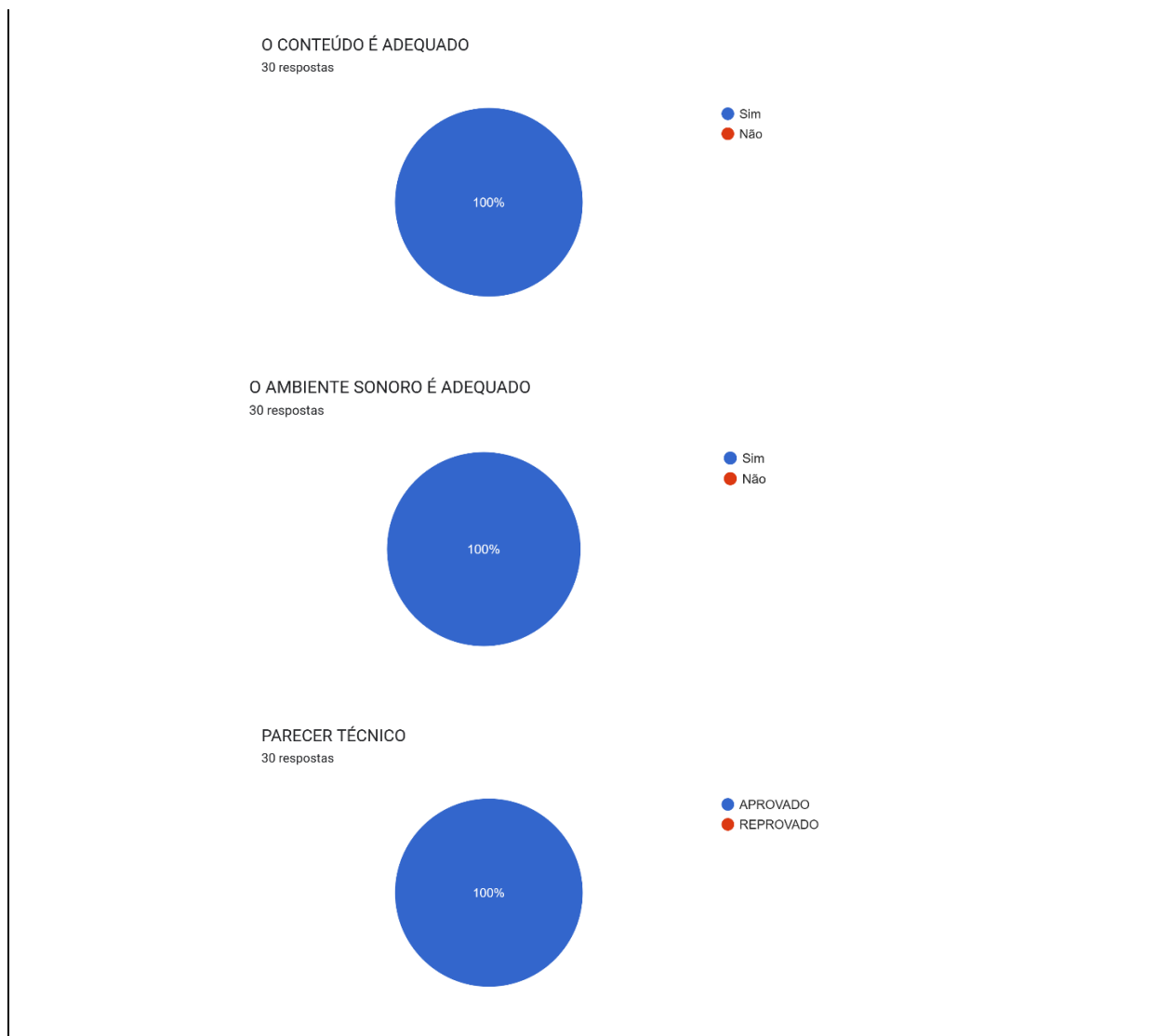


● Sim  
● Não

É ATRATIVO  
30 respostas



● Sim  
● Não



Fonte: elaborada pelos autores.

Validar um conteúdo é um processo meticuloso, mas extremamente necessário. A seguir, encontram-se os comentários de sugestões e modificações para os slides de um vídeo, coletados e analisados para oferecer uma visão abrangente das melhorias sugeridas durante a segunda etapa (descrição ou pergunta para modificação dos itens). A primeira sugestão geral foi de padronização. Foi observado que, em alguns slides, faltou a utilização de balões e a fonte não estava uniforme em comparação com os demais.

Em relação às pontuações e normas gramaticais, a primeira letra de algumas frases precisa ser capitalizada. A palavra "família" foi sugerida para ser substituída por "familiar". É importante prestar atenção à pontuação dos balões para se adequar aos versos. As letras iniciais das palavras "dessa" e "vamos" devem ser em minúsculo e o termo "Neo" deve ter a letra "N" em maiúscula.

Quanto à apresentação e design, foi sugerido que cada frase fosse colocada em uma linha separada para que a fala acompanhasse a escrita. Em diversos comentários, foi reforçado o pedido para que todo o verso do "repente" seja ajustado conforme o áudio e mudanças de imagens.

Os feedbacks positivos também foram significativos. Muitos revisores demonstraram satisfação e não fizeram sugestões de alteração. Elogios como "lindo", "perfeito", "parabéns", "excelente trabalho" e "criativo" foram recorrentes. Houve um destaque especial para os comentários: "Parabéns Sheila, seu trabalho ficou show!" e "Parabéns pelo excelente vídeo! Excede-te roteiro, produção! Será um sucesso."

Em questões específicas, a proposta de utilizar o "repente" foi muito apreciada. Em um dos slides, houve um questionamento: "E o texto?". Em outros, a substituição de "seu" por "sua" foi sugerida para maior clareza. Além disso, foi recomendado colocar estrofes do mesmo verso em cada slide, conforme sugerido em aula.

No vídeo com duração de 17 minutos e 12 segundos sobre validação de conteúdo de Gomes et al (2023), foi observada uma alta concordância nos itens entre os participantes. O Índice de Validade de Conteúdo global foi positivamente avaliado entre os especialistas em conteúdo. A maioria dos especialistas técnicos avaliou o material como excelente, muito bom ou bom. O vídeo se mostra como um recurso valioso para o ensino e aprendizado sobre autocuidado, promoção da saúde e diretrizes voltadas às pessoas surdas.

Para Lima et al (2019) a experiência de produção e utilização do vídeo contribuiu significativamente para a formação docente de profissionais de saúde, além de propiciar maior dinamicidade e interação em sala de aula, permitindo melhor compreensão e contextualização, por parte dos alunos, da temática abordada.

O produto educacional do tipo vídeo "Preceptoria na Neo vou falar..." permanece disponível tanto para visualização quanto para compartilhamento entre as profissionais por meio de plataformas de mídias digitais, e já apresenta 467 visualizações e 136 comentários na página do YouTube. O vídeo permite, portanto, a disseminação e ampliação do conteúdo e da reflexão suscitada pelos versos apresentados. O produto está sendo utilizado nos treinamentos em serviço, pela Educação continuada da instituição em que foi realizada a pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise abrangente do vídeo "Preceptoria na Neo vou falar...", é evidente a importância de produtos educacionais bem estruturados e de fácil acessibilidade para a promoção da educação e formação de profissionais de saúde. Este vídeo, em particular, não só aborda uma temática relevante em sua essência, mas também se destaca pela inclusão, ao ser traduzido para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

A aceitação positiva dos profissionais de enfermagem e a alta aprovação dos juízes técnicos atestam sua qualidade e eficácia. Além disso, o uso da rima, representativa da cultura nordestina, enriquece a entrega, tornando o material educacional mais envolvente e memorável. Por fim, a disponibilidade do vídeo em uma plataforma amplamente reconhecida como o YouTube amplia seu alcance e reforça o potencial do recurso como instrumento de ensino, reflexão e capacitação. A combinação de um conteúdo bem estruturado, design visual atrativo e linguagem acessível demonstra o impacto positivo que recursos educacionais bem planejados podem ter na formação contínua e no desenvolvimento profissional.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. A. O uso das TICs na educação à distância. (Monografia). Instituto Federal Goiano, 2019.
- GOMES, J. D. P. et al. Construção e validação de vídeo sobre o câncer de mama para surdas. *Revista Cuidarte*, v. 14, n. 3, 2023.
- GUSSO, A. K.; CASTRO, B. C. de.; SOUZA, T. N. de. Education and Communication Technologies in Nursing teaching during the COVID-19 pandemic: Integrative Review. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e13610615576, 2021.
- JANUÁRIO, M. D. de A.; NOBRE, F. A. S. Estudando a relatividade restrita em versos de cordel e história em quadrinhos, com uma sequência de ensino à luz da neurociência educacional. *Revista Dynamis*, [S.l.], v. 29, n. 1, p. 50-68, abr. 2023.
- LIMA, T.T., NETTO, M. C. M.G. Vídeos Curtos Animados: Aspectos a serem considerados no ensino de biologia. *Comunicações*, v. 26, n. 2, p. 179-195, 2019.
- LIMA, V. S. et al. Produção de vídeo-educacional: estratégia de formação docente para o ensino na saúde. 2019.

PRAZERES, L. E. N. dos et al. Atuação do enfermeiro nos cuidados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal: Revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e1910614588-e1910614588, 2021.